

Luís Severo - Primavera

tom:

Intro: D Gbm G Em A7
D Gbm G Em A7

O sol já doira o teu cabelo

Avermelha as tuas sardas

Perfuma alto da serra

Desenrola o novelo

Das vontades adiadas

Urgentes como o dia que encerra

Quisemos correr fazer parte da terra

Ir em paz sem voltar em guerra

Se a rua ali à espera

Agiganta a Primavera

Esquece o drama

Que o fim da tarde nunca vai ser noite

E em cada peito há um instante que canta liberdade

Só me reconheço em beijos teus

Sabem sempre a hoje os beijos teus

(Gbm Bm Em A)

Dás-me um dia inconsciente

Mas devolves-me a noção

Só quando for mesmo importante

Dás-me o futuro que tu chamas de presente

Por seres já concretização

Do que pra mim é tão distante

A liberdade em estar longe e não querer estar perto

Abrir o meu peito ao teu choque eléctrico

Mas se há gente ali à espera

Pra estragar a Primavera

Ai não descanses

Que o fim da tarde não quer mais ser noite

E em cada cada peito há um instante que canta liberdade

Só me reconheço em beijos teus

Sabem sempre a hoje beijos teus

Agora solta beijos teus

Agora canta liberdade

Só me reconheço em beijos teus,

Liberdade

Sabem sempre a hoje beijos teus

Acordes

